



Doze meses de trabalho e conquistas

CONSELHEIROS DO 7º PLENÁRIO - PLURALIDADES DESTACAM
OS PRINCIPAIS AVANÇOS DA ATUAL GESTÃO Pág - 04

Comissões em pleno funcionamento

CRP-09 abriga atualmente 20
comissões que tratam de questões
de interesse da categoria Pág - 08

Pioneiros da Psicologia

Primeiros inscritos no CRP-09
são homenageados Pág - 14

CRP é Você

Projeto busca interiorizar as
ações do Conselho Pág - 07



EXPEDIENTE

Conselho de Psicologia 9ª Região Goiás - Tocantins (CRP-09)

7º Plenário – Pluralidades “Psicologia Ética,
Transparente e Socialmente Responsável”

DIRETORIA

Conselheiro Presidente:
Wadson Arantes Gama

Conselheira Vice-presidente:
Sandra Valéria Nogueira Alves Silva

Conselheira Tesoureira:
Gérley Lopes Cardoso

Conselheiro Secretário:
Elias Rodrigues de Souza

CONSELHEIROS EFETIVOS

Christine Ramos Rocha
Eriko Netto de Lima

Kathia Nemeth Perez
Mara Cristina Pacheco Suassuna
Raimundo Rocha Medrado Júnior

CONSELHEIROS SUPLENTE

Anita Coelho dos Santos
Antônio Roberto de Melo Ferreira
Danielle Cota Couto
Glauce Kelly Ferreira
José Henrique Lopes da Silva
Júlia Cristina de Almeida Braz
Luciene Campos Falcão Silveira
Valterci Vieira
Ivancesar Leal de Souza

Sede do CRP-09

Avenida T-2, Qd. 76, Lt.18, nº. 803, Setor
Bueno - Goiânia (GO), CEP:74210-010

Telefone: (62) 3253-1785

Fax: (62) 3285-6904

Site: www.crp09.org.br

administracao@crp09.org.br

Seção de Base - TO

Quadra 104 Norte, Rua NE 07, Lt.04,
Sala Térrea, Plano Diretor Norte, Palmas (TO),
CEP: 77.006-026 **Telefone:** (63) 3215-7622

secaoto@crp09.org.br

Revista R9

Edição e textos
Erika Lettry

(JP 27817/RJ) – (62) 9941-8799;
erikam.assessoria@gmail.com

Projeto Gráfico /Diagramação

OOT - Design e Comunicação

Impressão - Mundi Gráfica
Tiragem – 7 mil exemplares



Editorial

A casa do psicólogo, espaço aberto de interação

Wadson Arantes Gama, presidente do CRP-09

Psicologia ética, transparente e socialmente responsável. Movido por estes três pilares, o 7º Plenário – Pluralidades chega a doze meses de gestão com entusiasmo cada vez mais forte para lutar pelas causas da nossa categoria. Apesar do ainda curto período de gestão, já foram várias as conquistas alcançadas, especialmente no que se refere à proximidade do Conselho de Psicologia 9ª Região Goiás-Tocantins (CRP-09) com os profissionais.

A sede do CRP-09 tornou-se simbolicamente a casa dos psicólogos e psicólogas – um espaço permanentemente aberto para discussões, tomada de decisões, confraternização e luta por melhorias nas condições de trabalho e de atendimento aos cidadãos. Mas as mudanças não se restringiram a isso. Cada vez mais temos conquistado espaços importantes em fóruns e associações, e abrindo canais de comunicação com os órgãos estaduais e municipais que integram representantes de nossa categoria.

Dentre estes canais destaco o Comitê Gestor Interinstitucional de Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas, do qual o CRP-09 participa com o objetivo de mobilizar a sociedade e o poder público para o tema e agir diretamente nas políticas públicas. O CRP-09 é membro efetivo do comitê.

O Conselho comemora a conquista recente de cadeira no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), em evento no Paço Municipal. Ao integrar o CMAS, teremos a oportunidade de

participar de fóruns e câmaras e colaborar com as importantes discussões que são realizadas no órgão. A participação no CMAS era uma antiga reivindicação dos psicólogos e das psicólogas da área de assistência social, que com orgulho conquistamos nesta gestão.

A representatividade do CRP-09 junto aos governos estadual e municipal tem favorecido as nossas ações e aberto perspectivas para nossa profissão. Em abril o CRP-09 se reuniu com o titular da Controladoria Geral do Estado, José Carlos Siqueira, que em nome do governador Marconi Perillo debateu conosco uma ampla parceria pelo fortalecimento da Psicologia nas ações governamentais. Também fomos recebidos pelo prefeito de Goiânia, Paulo Garcia, para falarmos sobre a atuação de psicólogos e psicólogas na estrutura municipal.

Uma das grandes demandas que o CRP-09 conseguiu concretizar foi o Seminário Regional de Psicologia e Políticas Públicas, realizado em março. No evento, que reuniu 700 psicólogos e psicólogas, assistentes sociais, estudantes e instituições de ensino, a principal discussão foi a responsabilidade social no exercício da profissão.

É nesse embalo que o 7º Plenário tem imprimido dinamismo às ações do CRP-09, unido a classe em benefício da profissão, e se destacado em Goiás e no Tocantins. Aproveito para convidar você para participar de nossos eventos, das comissões temáticas e contribuir com propostas e sugestões.

Na Web

Novidades no ciberespaço

ACOMPANHE PELA INTERNET AS ATIVIDADES E AÇÕES QUE O CRP-09 DESENVOLVE E APROVEITE PARA PARTICIPAR



Site Para tornar os psicólogos ainda mais próximos e divulgar suas atividades, o Conselho de Psicologia 9ª Região Goiás-Tocantins (CRP-09) possui o site www.crp09.org.br. Nele estão informações sobre palestras, mesas-redondas e debates promovidos pelo conselho, os horários das reuniões das

comissões temáticas, a tabela de honorários da categoria, link para lista de testes psicológicos aprovados para o uso, respostas para dúvidas frequentes, listas de profissionais e os últimos cursos e especializações abertos. Pelo site o inscrito no CRP-09 também pode emitir certidões negativas e fazer sua atualização cadastral. Visite sempre o nosso site! www.crp09.org.br

Twitter

O CRP-09 também possui um canal de comunicação com os psicólogos no Twitter, um dos últimos maiores fenômenos da internet. No Twitter você fica sabendo de todas as novidades e pode interagir com o CRP-09. Siga-nos: www.twitter.com/crp09goto



Facebook

Quem usa o Facebook poderá ter acesso a fotos, datas e horários de eventos e reuniões das comissões temáticas, além de todas as novidades que ocorrem no CRP-09. O endereço da página no Facebook é o www.facebook.com/crp09goto. Curta a nossa página! Você também está convidado a participar com sugestões e críticas.

Como se inscrever no CRP-09

O registro profissional é a porta de entrada para o mercado de trabalho. Para tanto, é preciso inscrever-se no CRP-09 e contribuir com a anuidade.

“Todo profissional de Psicologia, para o exercício da profissão, deverá inscrever-se no Conselho Regional de sua área de atuação”, diz a Lei nº 5.766/1971, artigo 10. O Conselho tem a finalidade de orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de psicólogo e zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da categoria. Saiba como inscrever-se:



Cópias dos documentos:

- > Identidade;
- > C.P.F.(regular junto à Receita Federal);
- > Certidão de regularidade do CPF emitida pela Receita Federal (emitir pela internet);
- > Título de eleitor;
- > Certidão de Quitação eleitoral (emitir pela internet);
- > Diploma de psicólogo(a) devidamente assinado pelo diplomado, frente e verso ou Certidão de Colação de Grau Original de instituições reconhecidas pelo MEC;
- > Se casado certidão de casamento, se divorciado averbação da separação emitida pelo cartório;
- > 2 fotos 3x4, iguais e recentes e em bom estado;
- > Se do sexo masculino reservista alistamento militar;
- > Pagamento da taxa de inscrição;
- > Comprovante de endereço.

METAS

// O projeto "CRP é Você", com criação de espaços permanentes de discussão com a categoria, na sede e nos espaços de representação do conselho no interior de Goiás e Tocantins;

// Posicionamento atuante para lidar com questões de empregabilidade da categoria, com diálogo junto ao Estado;

// Representação do CRP-09 nas cidades do interior de Goiás e Tocantins;

// Espaço de escuta dos psicólogos, implementando a ouvidoria no CRP, otimizando o atendimento dos anseios e expectativas da categoria;

// Otimização do trabalho interno do CRP-09, inclusive com aumento de psicólogos e psicólogas para atuarem no setor de orientação da categoria;

// Otimização dos processos internos, com o objetivo de um atendimento mais rápido e eficiente à categoria;

// Realização do Psi Happy Hour com objetivo de integração da categoria;

// Atuação aberta e acessível à categoria;

// Novo formato para a Cerimônia de Entrega de Carteira Profissional.

Avaliação

Nova gestão aproxima categoria

MEMBROS DO 7º PLENÁRIO - PLURALIDADES DESTACAM AS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E AVANÇOS NESTES PRIMEIROS MESES DE ATUAÇÃO

Completando doze meses de gestão, o 7º Plenário – Pluralidades "Psicologia Ética, Transparente e Socialmente Responsável" do Conselho de Psicologia 9ª Região Goiás-Tocantins (CRP-09) consolidou-se como um canal de discussões e promoção de atividades de interesse da categoria, tornando mais próximos do Conselho psicólogos e psicólogas, além de estudantes e docentes da área de Psicologia.

Uma das metas do 7º Plenário que está sendo cumprida é o projeto "CRP é Você", que criou espaços permanentes de discussão com a categoria na sede e nos espaços de representação do Conselho no interior de Goiás e do Tocantins. Além da atuação das comissões temáticas (leia mais nas páginas 8 e 9), o CRP-09 promoveu ao longo destes doze meses diversas discussões que envolveram os profissionais de Psicologia.

Em palestra no Teatro InAcabado em 28 de abril, cerca de 380 pessoas participaram de debate com a participação dos psicólogos Rodolfo Petrelli e Vannúzia Leal, que abordaram a necessidade de mudanças na avaliação institucional e a formação dos psicólogos nas universidades. Também ganharam destaque no 7º Plenário – Pluralidades a Luta Antimanicomial, o Combate à Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes, a Ética no Mundo Competiti-



Conselheiros do CRP-09 comemoram vitória em eleição

vo, a Diversidade Sexual e o Impacto da Violência no Trânsito.

O 7º Plenário abriu ainda canais de diálogo para lidar com questões relativas à empregabilidade da categoria, com diálogo junto ao Estado. O presidente da Comissão de Empregabilidade, Elias Rodrigues Souza, entrou em contato com diferentes tipos de convênios que atuam em Goiânia e no Estado, com intuito de abrir novas oportunidades profissionais.

Para consolidar todas essas mudanças conquistadas até agora e traçar novas ações para o futuro, os conselheiros reúnem-se periodicamente na sede do CRP-09. A última reunião ajudou a definir as cidades-pólo de Goiás e do Tocantins que terão representação do Conselho. Leia as avaliações dos conselheiros sobre a gestão:

"Essa nossa gestão é muito participativa, especialmente dentro dos conselhos de direito. Ela vem buscando uma aproximação maior com os profissionais de Psicologia e os estudantes, por meio de atividades, eventos, GTs e comissões, além de fazer o trabalho de orientação e fiscalização."

Eriko Netto Lima – conselheiro efetivo

"A correspondência dos profissionais em relação aos nossos eventos mostra que estamos alcançando resultados em nossas promessas."

Wadson Arantes Gama – presidente do CRP-09

"Nesses doze meses de gestão o mais importante foi que consolidamos as estratégias de reaproximação do Conselho com o psicólogo e a psicóloga, todas com êxito."

Sandra Valéria Nogueira Alves Silva – vice-presidente do CRP-09

"Conseguimos revitalizar compromissos importantes para a classe. Falamos com psicólogos e psicólogas, acolhemos sugestões e opiniões, tendo estas contribuído com as discussões nacionais."

Raimundo Rocha Medrado Júnior – conselheiro efetivo

"Conseguimos estruturar as comissões temáticas, demos dinamismo a elas. É um feito importante."

Elias Rodrigues de Souza – conselheiro-secretário do CRP-09

"Uma das características mais importantes deste 7º Plenário é a proximidade que ele tem com a categoria como um todo. Todos os conselheiros estão atuantes na defesa dos psicólogos e psicólogas."

Christine Ramos Rocha conselheira efetiva

"São doze meses de gestão, uma gestação de novas ideias práticas e sonhos a serem realizados. Um novo Conselho está nascendo e cabe a todos nós contribuirmos para a conquista efetiva de nossas realizações."

Mara Suassuna – conselheira efetiva

Artigo

Intimidação e humilhação

Purificación M. A. Miceli é psicoterapeuta psicodramatista



Quando se fala em bullying há um prenúncio de vingança no ar, pois são comportamentos agressivos e negativos, que sem motivo justificável, vitimizam pessoas. São atos ilícitos executados repetidamente por um indivíduo, ou grupo de indivíduos, contra alguém que, supostamente, está em desvantagem em relação ao executante.

A discriminação é frequente com idosos, homossexuais, negros, pessoas portadoras de alguma insuficiência (uso de óculos, prótese auditiva, cadeira de rodas, etc.) e muito comum com estudantes, principalmente crianças.

O termo bullying deriva do inglês bully, que significa tiranete (pequeno tirano) ou valentão. No Brasil podemos traduzir por bulir, significando mexer com, tocar, causar incômodo, produzir apreensão e várias outras expressões. Sempre são atos de violência física, psicológica ou moral, onde existe a intenção de causar dor, produzir medo e mal estar, numa tentativa de ridicularizar e submeter a vítima, que foi escolhida por alguma razão, para ser excluída do convívio social normal.

A agitação do mundo atual provoca tensões e estresses, que por sua vez, colocam os nervos à flor da pele, o que facilita as descargas agressivas e o descontrole emocional. Tudo somado aos abusos de álcool e de drogas, potencializa os desencontros, as rivalidades e as vinganças, tanto dentro de casa como em outros ambientes. Quem paga é o considerado "mais fraco".

A falta de amor, de família e de fé nos dias de hoje, são fortes motivos para gerar pessoas mal estruturadas na formação de sua personalidade. Por vezes, a sensibilidade dessas pessoas fica comprometida,

bem como a presença do outro não é de grande ou nenhuma importância, a não ser o si mesmo (pessoas ensimesmadas). Nesses casos o sentido de individualidade se sobrepõe ao de coletividade, revelando comportamentos altamente egoísticos.

O existir do ser humano é viver em relação, ao mesmo tempo em que se torna produto da interação social, ele atua sobre ela. Mas para se viver bem em sociedade, primeiro torna-se necessário viver bem no âmbito familiar. Toda criança precisa ser notada, compreendida, protegida e levada a sério em suas necessidades básicas de formação da identidade.

Amá-la significa educá-la para poder conviver bem com as questões do meio familiar, social e cultural. Respeitá-la é lhe mostrar e ensinar que existem limites entre o eu, o tu e o mundo. Que ao longo de sua existência e de suas experiências a presença dos outros é que dará sentido à sua vida.

Para que isto aconteça, ela precisa de condições básicas, como ser amada para aprender a amar; ser tratada com respeito para saber respeitar os demais. Ela necessita no seu início de vida (principalmente) de aceitação e de proteção, modelos afetivos e positivos que sirvam de suporte para seu crescimento saudável.

Os bullies (pessoas que praticam o bullying) geralmente não tiveram as condições a cima descritas e provavelmente foram, ou ainda são, vítimas de algum tipo de assédio físico, sexual ou psicológico. Em último caso, vítimas da falta do verdadeiro amor que educa, fator este que explica, mas não justifica a necessidade de se vingar do mundo pelos seus males.

Atualmente temos mais notícias sobre o assédio escolar que costuma funcionar

por meio do abuso psicológico ou verbal. Nós pais, precisamos estar atentos a possíveis mudanças repentinas no comportamento de nossas crianças. Averiguar, quando sem mais nem menos, não querem ir mais para a escola, ou começam a apresentar sintomas psicológicos como irritações, nervosismos, medos ou tristeza. Ou sinais físicos como hematomas, arranhões ou baixa no rendimento escolar.

A medida mais adequada que deve ser tomada é sempre acompanhar em casa os acontecimentos dos filhos na escola. Caso surjam desconfianças a respeito de atos ilícitos, entrar em contato com a diretoria para averiguação. Se não houver por parte da escola o devido cuidado, deverá ser feito um Boletim de Ocorrência numa delegacia ou no Ministério Público. É uma atitude pertinente, até para evitar que outras crianças possam ser submetidas a semelhantes ocorrências.

Cabe às escolas e universidades (devido aos trotes) tratar melhor esse assunto. Acredito que com medidas sócio-educativas, providenciar programas preventivos de orientação a alunos e pais, para por freio em tais atitudes. Se quisermos que algum programa preventivo surta efeito, comecemos pela criança e pelo adolescente.

Esclarecer tanto às possíveis vítimas de agressões, como aos supostos agressores, que também carecem de informação, promovendo a cooperação entre os estudantes, para a resolução dos problemas enfrentados entre eles, e até, o encaminhamento para tratamento psicológico, devido aos danos morais e emocionais que atingem a ambos os casos.

Vitimizar os outros é a lei que sustenta a tirania valente dos bullies.

CRP é Você

Projeto interioriza ações e integra profissionais

CARRO-CHEFE DA ATUAL GESTÃO, O PROJETO "CRP É VOCÊ" AUMENTARÁ REPRESENTAÇÃO DO CRP-09 NO INTERIOR DO ESTADO

No intuito de promover uma maior aproximação do Conselho de Psicologia 9ª Região Goiás-Tocantins (CRP-09) com os psicólogos recém-formados e atuantes na área, o 7º Plenário Pluralidades – "Psicologia Ética, Transparente e Socialmente responsável" criou o projeto "CRP é Você", que já começa a render importantes parcerias em diversas cidades e instituições de ensino.

Uma das vertentes do projeto é a interiorização das ações do Conselho. A ideia é que o CRP-09 tenha psicólogos que o representem no interior do Estado, em cidades-pólos como Anápolis, Luziânia, Rio Verde e Catalão, em Goiás, e Gurupi e Araguaína, no Tocantins. Para dar continuidade a esta ação, o CRP-09 já programou reuniões em setembro com psicólogos psicólogas, com objetivo de esclarecer a proposta.

Nestes lugares o CRP-09 fará uma assembleia de eleição do representante da região, que passará a ser o interlocutor do CRP-09 no local e participará das reuniões do Conselho. "CRP é Você é uma estratégia de gestão. Muitos já nos procuraram para que suas cidades tenham a representação do CRP-09", conta a vice-presidente do CRP, Sandra Valéria Nogueira Alves Silva.

Rotineiramente os conselheiros também reúnem-se com coordenadores de instituições de ensino para o "Café com Prosa", que é uma oportunidade para que

sejam debatidos temas como a formação profissional dos acadêmicos e a formatação de eventos e parcerias. "A aproximação com as instituições de ensino também foi muito grande. Temos parcerias e reuniões mensais envolvendo essas instituições nos projetos do CRP. Todas essas parcerias têm sido vitoriosas", afirma Sandra Valéria. "As universidades vieram como parceiras desde o Seminário de Políticas Públicas, onde participaram ativamente", lembra.

Casa do psicólogo e da psicóloga

Segundo a vice-presidente do CRP-09, o principal resultado esperado do projeto é a aproximação do Conselho com a classe, ou seja, permitir ao Conselho "ser a casa do psicólogo e da psicóloga". Inclui-se ainda como objetivo o fortalecimento da seção de base do Tocantins, com o intuito de promover um desmembramento tranquilo com a unidade de Goiás – uma das promessas de campanha da atual gestão.

Outra vertente é o projeto "CRP recebe Você", que tem o intuito de aproximar o CRP-09 dos alunos de Psicologia. Por meio dele, houve o retorno do Psi Happy Hour dentro da cerimônia de entrega de carteiras profissionais. Antes mesmo disso o Conselho vai até as universidades para que os alunos recebam orientações para atuação. "Queremos que eles tenham o Conselho como referência não apenas quando se formam", explica Sandra Valéria.



Conselheiros reúnem-se na sede do CRP-09 para definir metas de ação

Comissões temáticas

Encontros em defesa da categoria

PRESIDENTES DAS MAIS DE 20 COMISSÕES QUE ATUAM NO CRP-09 CONVIDAM PSICÓLOGOS A PARTICIPAREM DAS REUNIÕES E CONTRIBUÍREM PARA MELHORIAS

O 7º Plenário – Pluralidades abriga hoje mais de 20 comissões temáticas que tratam das principais questões que envolvem o trabalho de psicólogos e psicólogas. Todas com o objetivo comum de buscar qualidade na atuação profissional e permitir um acesso maior ao mercado de trabalho.

Dentre as comissões permanentes estão a de Orientação e Ética (COE) e de Orientação e Fiscalização (COF). A primeira além de orientar os profissionais, tem a função de acolher, apurar e conduzir representações e processos éticos, de acordo com o Código de Ética da Psicologia e as resoluções do Conselho Federal de Psicologia (CFP). Já a COF, tem como função orientar a categoria e a sociedade sobre a conduta ética e legislação profissionais e temas gerais relacionados à Psicologia.

O atual plenário abriga ainda comissões de Políticas Públicas, de Licitação, Patrimônio, Direitos Humanos, Trânsito e Mobilidade Humana, Comunicação, Psicologia Jurídica, da Pessoa Idosa, Psicologia e Raça, Gênero e Sexualidade, Psicoterapia, Psicologia do Esporte, de Saúde, de Enfrentamento ao Álcool e outras Drogas, de Empregabilidade, Psicologia Organizacional, Psicologia e Educação e Articulação Política.



Raimundo Medrado – Comissão de Orientação e Fiscalização (COF)
 "A COF tem caráter de orientação. Partimos do princípio de que a orientação é primordial no início de carreira. Mas também temos papel fiscalizador, com foco no bom serviço que deve ser prestado à sociedade, de assegurar os direitos do cidadão que busca estes serviços e que precisa ser atendido com ética e qualidade. As reuniões da COF são de caráter administrativo, não são abertas. Tem caráter sigiloso, de averiguar denúncias. Mas faço um convite para as pessoas participarem como fiscais, denunciando atuações profissionais que não são pautadas pela ética"

Raimundo Medrado – Comissão de Psicologia Jurídica
 "É aberta ao público, em especial para os advogados e psicólogos. Esta comissão trabalha na interface com a Justiça. É um trabalho multidisciplinar, que busca humanizar as ações judiciais, respeitando os direitos humanos e a individualidade das pessoas. Ela é auxiliar dos administradores do Direito, como juizes, desembargadores, advogados. As datas das reuniões são negociadas, mas normalmente ocorrem quinzenalmente."



Valterci Vieira – Comissão de Direitos Humanos
 "Buscando construir uma agenda afirmativa na defesa de direitos humanos, a Comissão Permanente de Direitos Humanos se reúne ordinariamente uma vez por mês, na terceira quinta-feira, às 19 horas, na sede do CRP-09. Para superar todas as formas de violação de direitos e por sua promoção, convidamos a todas e todos a se juntar enquanto categoria e sociedade por uma educação em direitos humanos e contra a violência."



Elias Rodrigues Souza – Comissão de Trânsito e Mobilidade Humana
 "Nesta comissão discutimos a questão da violência e da mobilidade humana no trânsito, com foco em campanhas. Também estamos desenvolvendo uma pesquisa para traçar um perfil dos usuários de trânsito da Região Metropolitana de Goiânia. A Comissão é importante porque a partir dela pode-se propor diretrizes e políticas públicas para a área. Reunimo-nos nas quartas-feiras, às 14 horas, quinzenalmente, mas sempre com a possibilidade de mudança para atender os interessados."

Elias Rodrigues Souza – Comissão de Empregabilidade
 "Discutimos os novos rumos da empregabilidade para os profissionais da Psicologia. Queremos que o psicólogo e a psicóloga abra novas perspectivas de trabalho. Por isso a importância do diálogo com o Estado e o município, que já estamos estabelecendo continuamente. As reuniões são quinzenais, nas quintas, às 20 horas."



Wadson Arantes Gama – Comissão de Políticas Públicas
 "A Comissão de Políticas Públicas abrange diversos temas de interesse da Psicologia, com intuito de definir ações conjuntas com outras instituições em benefício dos profissionais e dos cidadãos que são atendidos por eles. Entre as questões abrangidas estão as discussões sobre diversidade sexual, gênero, educação e pessoa idosa. Uma das atribuições mais importantes dessa comissão é permitir que a Psicologia avance nos Estados de Goiás e Tocantins, saindo apenas do campo clínico para alcançar também as questões sociais."

Wadson Arantes Gama
 Comissão de Pessoa Idosa
 Essa comissão criou o Movimento PLURAL Idade, que tem como objetivo inserir a pessoa idosa nos vários espaços sociais comunitários, possibilitando a convivência e a interação com os mais jovens, proporcionando o conhecimento

e a aplicabilidade do Estatuto do Idoso, o respeito à história e dando oportunidade de uma vida mais produtiva, feliz e com qualidade. A comissão se reúne todas as segundas-feiras, às 10h30."



Kathia Nemeth Perez
 Comissão de Saúde
 "A Comissão de Saúde elegeu como foco de trabalho a inserção do psicólogo no Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente na atenção básica, e as ações relacionadas à continuidade do Movimento da Luta Antimanicomial. Estes são os eixos norteadores do grupo. As reuniões ocorrem em Goiás às quintas-feiras, às 16h30, e no Tocantins também às quintas, às 17h30."



Christine Ramos – Comissão de Enfrentamento ao Álcool e outras Drogas
 "A Comissão de Enfrentamento ao Álcool e outras Drogas reúne diferentes profissionais que lidam com o problema, como os da saúde, da mídia e área social. Ela discute todos os aspectos relacionados à droga. Nesta comissão discute-se também o tratamento correto que deve ser dado ao indivíduo e tenta desmistificá-lo. A participação de todos é importante para se pensar estratégias de combate às drogas."



Eriko Netto de Lima – Comissão de Orientação e Ética (COE)
 A Comissão Permanente de Orientação e Ética do CRP-09 tem como objetivo principal conduzir os processos éticos, instaurados mediante análise das denúncias feitas pela sociedade, apurando as infrações cometidas pelos profissionais psicólogos e aplicando as penalidades cabíveis, conforme as diretrizes do Código de Processo Disciplinar. Enquanto a COF possui um caráter orientador no sentido de prevenção, pois evita o cometimento das faltas éticas, auxiliando na correção das condutas inadequadas ou encaminhando estas faltas para a averiguação da COE, a Comissão de Orientação e Ética possui um caráter apurativo, ou seja, analisa a falta ética depois que ela já foi cometida pelo profissional, conforme os rigores



Antonio Roberto de Melo Ferreira – CATE
 "A Comissão tem como atribuição analisar a documentação referente ao pedido da concessão e do registro do título profissional de especialista em Psicologia. Todo o trabalho da comissão é orientado pelas resoluções do CFP sobre o tema "título de Especialista".



Mara Suassuna
 Comissão de Esporte
 "A Comissão de Esportes tem como objetivo ampliar a visibilidade do psicólogo na área esportiva. Como metas temos o simpósio, a ser realizado no segundo semestre deste ano. Realizamos nossas reuniões mensalmente, sempre às sextas-feiras, na sede do CRP-09. As datas são divulgadas no site. Convidamos os profissionais que tenham interesse na área para contribuir com a comissão."

Mara Suassuna – Comissão de Psicologia Organizacional
 "A Comissão de Psicologia Organizacional reúne-se mensalmente na sede do CRP-09, sempre às sextas-feiras, e suas datas são divulgadas no site. Já realizamos algumas reuniões e estamos lançando o PSI Benchmarking, que são momentos de encontro entre os psicólogos cujo objetivo é a troca de experiências de profissionais que atuam nas organizações, com a discussão de casos e experiências de sucesso."



Juliana Marinho Ribeiro
 coordenadora da Comissão de Psicologia e Justiça no Tocantins
 "A Comissão de Psicologia

e Justiça é fundamental para apoiar, orientar e promover análises a respeito das práticas e das relações entre a Psicologia e a Justiça aos psicólogos que atuam no âmbito jurídico. No momento estamos organizando dois eventos que vão ocorrer em Palmas (TO). O primeiro evento será em agosto e o segundo em outubro deste ano, com o objetivo de mapear os psicólogos da área e promover trocas de experiências que possibilitem aos profissionais reflexões de suas práticas desenvolvidas na área jurídica."

Ludmila Prestes – coordenadora da Comissão de Saúde no Tocantins
 "Discutimos a atuação do psicólogo especialmente no sistema de saúde pública. Ouvimos as principais demandas, organizamos eventos e oficinas – se a demanda for mais na área pedagógica, de reciclagem – e também damos orientações para a atuação dos profissionais. As reuniões ocorrem todas as quintas, às 18h30."



Rosivânia Lúcia da Silva Tosta – coordenadora da Comissão de Psicologia do Trânsito no Tocantins
 "A Comissão de Psicologia do Trânsito busca a reflexão e a ação sobre o contexto da mobilidade humana. O objetivo principal é discutir a contribuição da Psicologia enquanto ciência e profissão para essa problemática do trânsito. Queremos propor e planejar ações para minimizar problemas como o grande número de acidentes e mortes no trânsito. As reuniões ocorrem todas as quartas, às 18 horas."



Giciola Mello
 Coordenadora da comissão de Psicologia e Empregabilidade no Tocantins
 "Estamos formando um Grupo de Trabalho atualmente para discutir questões relacionadas a entidades credenciadoras (convênios) e nos organizando para fazer um levantamento sobre elas (incluindo questões de honorários e procedimentos) para negociarmos melhores condições de trabalho e remuneração. As reuniões ocorrem às terças-feiras, às 18h30, mas ainda estamos definindo se serão quinzenais ou semanais"

Luta Antimanicomial

Entidades pregam fim dos manicômios

Há 24 anos inserida no calendário nacional, a Luta Antimanicomial teve mais uma vez a participação dos Conselhos Regionais de Psicologia. Em Goiânia, o Conselho de Psicologia 9ª Região Goiás-Tocantins (CRP-09) promoveu um dia inteiro de atividades no Teatro InAcabado para chamar a atenção da sociedade para o problema.

Com o slogan "De Perto, Quem é Normal – Saúde Mental, um Direito de Todos", o evento foi marcado por palestras, mesas-redondas, música, filme e teatro. À tarde houve um abraço simbólico em solidariedade às pessoas com sofrimento mental, em frente ao Teatro InAcabado. O ato teve a participação da banda Polícia Militar Mirim do 13º Batalhão, que abriga crianças e adolescentes do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Bairro Floresta. A banda marchou do Teatro InAcabado até a praça acompanhada dos participantes do evento, chamando a atenção de condutores e pedestres para a luta. Já na praça, todos se deram as mãos em gesto de abraço.

As atividades foram encerradas à noite com a pré-estreia do filme *As Cores da Utopia*, do diretor e psicólogo Júlio de Oliveira Nascimento. O documentá-

rio, com 1h20 de duração, trata da vida e obra de Reginaldo Bonfim, artista plástico baiano portador de esquizofrenia que é reconhecido nacional e internacionalmente. O filme trouxe depoimentos de familiares, amigos, admiradores, críticos de arte, filósofos e poetas, que demonstram o talento e a humanidade de Reginaldo Bonfim.

Em Palmas a seção de base do CRP-09 chegou a reunir 500 pessoas no auditório do Centro Universitário Luterano de Palmas (Ceulp Ulbra) para discutir o problema dos manicômios. O destaque foi a apresentação do coral do Centro de Atenção Psicossocial (CAPs 2) de Dianópolis. O grupo integra o projeto *Águia Pequena* e tem realizado apresentações diversas no Tocantins, levando a mensagem de cuidado com liberdade, resgate da autoestima e promoção dos direitos sociais.



Banda da Polícia Mirim toca em frente ao Teatro InAcabado para chamar a atenção para a luta

Ano temático

Palestra sobre avaliação psicológica reúne 380 pessoas

Já aquecendo para as discussões do Ano Temático da Avaliação Psicológica, o CRP-09 promoveu em 28 de abril, no Teatro InAcabado, palestra com os psicólogos Rodolfo Petrelli e Vannúzia Leal. Participaram do evento 380 pessoas.

Na palestra, Rodolfo Petrelli abordou a necessidade de mudanças na avaliação institucional. "Nós psicólogos devemos buscar uma atitude mais esperançosa, trabalhando os potenciais das pessoas, não apenas o lado patológico", defende. Para o psicólogo, é preciso colocar a ética e a responsabilidade em evidência nas avaliações institucionais.

Já a fala de Vannúzia Leal teve como eixo temático a formação do psicólogo nas universidades. Ela, que é professora da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) e formou a primeira turma do local, contou a trajetória de 34



anos de trabalho e como foi mudando a forma de pensar a avaliação psicológica.

"No começo minha visão era mais tradicional, positivista", lembra. "Hoje assumo a avaliação psicológica na perspectiva do sujeito em desenvolvimento, buscando compreender a psique humana como uma produção social complexa e subjetiva", completa.

Fique por dentro

CFP divulga últimas resoluções sobre atuação dos psicólogos

O Conselho Federal de Psicologia (CFP) divulgou este ano a aprovação e a alteração de importantes resoluções que tratam da atuação de psicólogos e psicólogas. Dentre elas está a resolução CFP 012/2011, que regulamenta o trabalho destes profissionais no âmbito do sistema prisional. De acordo com o dispositivo, é vedada a participação em procedimentos que envolvam as práticas de caráter punitivo e disciplinar, especialmente os de apuração de faltas disciplinares.

O presidente da Comissão de Psicologia Jurídica do CRP-09, Raimundo Medrado, explica que o intuito do CFP é que o psicólogo não se envolva nos mecanismos de punição aos reeducandos, mas apenas na ressocialização dos mesmos. Segundo ele, os psicólogos que atuam no sistema prisional podem produzir laudos, desde que deles não constem informações como grau de periculosidade e tendência a reincidir no crime.

O CFP também decidiu que, em relação à elaboração de documentos escritos para subsidiar a decisão judicial na execução das penas e das medidas

de segurança, ela não poderá ser realizada pelo profissional que acompanha a pessoa em cumprimento de pena ou medida de segurança. O objetivo, neste caso, é resguardar o profissional que atua diretamente com o reeducando. O CFP ressalta que a desobediência às normas constitui falta ético-disciplinar, com punições previstas no Código de Ética Profissional do Psicólogo.

Trânsito

Também foi publicada a resolução CFP nº 09/2011 que altera a resolução de número 007/2009, que aborda a avaliação psicológica no contexto do Trânsito. São instituídas normas e procedimentos na aplicação de testes psicológicos e a definição de habilidades mínimas exigidas do candidato à obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CHN).

Também foi aprovada a resolução de número 014 /11, que assegura aos transexuais e travestis o direito à escolha do nome que será inserido no campo "observação" da Carteira de Identidade Profissional do Psicólogo, por meio da indicação do nome social.

O presidente da Comissão de Psicologia Jurídica também destaca outro tema polêmico que está sendo discutido pelos Conselhos Regionais de Psicologia em todo o País, ainda sem consenso: o depoimento sem dano. Trata-se da coleta de depoimento de crianças e adolescentes apontados como vítimas ou testemunhas de abuso sexual ou maus-tratos.

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

ADMINISTRAÇÃO GERAL:

Gestão de Pessoas:

- > Revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários do CRP-09, com vigência a partir de 1º de maio de 2011, para atender reivindicação dos funcionários.
- > Realizada Seleção Pública para admissão de Assessor de Comunicação, Assessor Contábil, Assessor Jurídico e Técnico para o Centro de Referência em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP)
- > Capacitação de funcionários em procedimentos de Administração Pública, em parceria com a Controladoria do Município de Goiânia

Licitações e Contratos:

Foram realizadas licitações para contratação dos seguintes serviços:

- > Assessoria Técnica de Informática;
- > Limpeza e Conservação predial;

Eventos e Cerimônias Oficiais

- 15 de outubro de 2010: Solenidade de posse
- 19 de novembro de 2010: Cerimônia de entrega de carteira com Psi Happy Hour
- 26 de novembro de 2010: Assembleia Geral Extraordinária para composição do colegiado gestor do Tocantins
- 17 de dezembro de 2010: Cerimônia de entrega de carteira com Psi Happy Hour
- 21 de janeiro de 2011: Cerimônia de entrega de carteira com Psi Happy Hour
- 25 de fevereiro de 2011: Cerimônia de entrega de carteira com Psi Happy Hour
- 17 a 19 de março: Seminário de Políticas Públicas
- 25 de março de 2011: Cerimônia de entrega de carteira com Psi Happy Hour
- 7 de abril de 2011: Cerimônia de entrega de carteira com Psi Happy Hour, no Tocantins
- 28 de abril de 2011: Palestra sobre Avaliação Psicológica
- 29 de abril de 2011: Cerimônia de entrega de carteira com Psi Happy Hour
- 13 de maio de 2011: Cerimônia de entrega de carteira com Psi Happy Hour, no Tocantins
- 18 de maio de 2011: Dia da Luta Antimanicomial
- 19 de maio de 2011: Mesa-redonda "Estamos fazendo bonito? Protegendo nossas crianças e adolescentes?"
- 26 de maio de 2011: Mesa-redonda "Impacto da Violência no Trânsito"
- 27 de maio de 2011: Cerimônia de entrega de carteira com Psi Happy Hour
- 16 de junho de 2011: Lançamento do "Movimento Pluralidades"
- 21 de junho de 2011: Simpósio "Ética e Mundo Competitivo"
- 22 de junho de 2011: Cerimônia de entrega de carteira com Psi Happy Hour
- 28 de junho de 2011: Mesa-redonda "Diversidade Sexual"
- 29 de junho de 2011: Cerimônia de entrega de carteira com Psi Happy Hour

Registro de Pessoa Física e Jurídica

540 psicólogos e 20 empresas de psicologia se registraram no CRP-09 no período de outubro de 2010 a 5 de julho de 2011

Administração Financeira:

- > Realização de um processo de recobrança de anuidades, visando reduzir o índice de inadimplência;
- > Criação de Grupo de Estudo para elaboração de fluxograma do processo de cobrança judicial, visando otimização dos procedimentos.

Educação

Instituições de ensino, parceiras do CRP-09

COORDENADORES DE DEPARTAMENTOS E CURSOS DE PSICOLOGIA DESTACAM IMPORTÂNCIA DO TRABALHO EM CONJUNTO E ELOGIAM ATUAÇÃO DA NOVA GESTÃO

O 7º Plenário – Pluralidade, comemora as diversas parcerias que têm concretizado com as instituições de ensino que atuam em Goiás e no Tocantins. Esta aproximação cada vez maior é destacada como fundamental pelos coordenadores dos departamentos e cursos da área, especialmente no âmbito da formação ética dos alunos.

A coordenadora do curso de Psicologia do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara (Iles/ULbra), Graziela Freire Vieira, que já recebeu os conselheiros em Itumbiara, elogia o contato mais próximo do CRP-09 com a instituição. "Muitas vezes estamos solitários na formação do aluno, mas com o CRP-09 sentimos que

temos mais força para atuar", avalia.

Uma das iniciativas do CRP-09 para estreitar seus laços com as faculdades é o Café com Prosa, que ocorre periodicamente em sua sede. Por meio dele, conselheiros e coordenadores dos cursos de

Psicologia traçam eventos em conjunto e conversam sobre as práticas essenciais na formação do aluno. A coordenadora do departamento de Psicologia de Universidade Paulista (Unip), Patrícia Philadelpho, já esteve presente em uma dessas reuniões e elogia a integração. "O estreitamento da relação entre a facul-

dade e o CRP-09 é importante na formação do próprio psicólogo", afirma.

Esta também é a opinião do coordenador do curso de Psicologia da Faculdade Alves Faria (Alfa), Timoteo Madaleno Vieira. "Acho a parceria com o CRP-09 fundamental para nós", acredita.

A diretora da Faculdade de Psicologia da Fesurv em Rio Verde, Telma Pereira Vieira Silva, também vê uma maior aproximação com o CRP. "O Conselho é muito aberto, é muito bom esse chamamento, especialmente para os cursos", diz.

Eventos

No Tocantins o CRP-09 é parceiro em diversas atividades e eventos que a Universidade Luterana do Brasil (ULbra) realiza, sublinha o coordenador do departamento de Psicologia, César Gustavo Moraes Ramos. "O CRP-09 é sempre nosso parceiro. Todo evento que temos buscamos a parceria dele."

O professor Márcio Luppi, responsável pela área de Psicologia da Faculdade Latino Americana, em Anápolis, elogia a receptividade do CRP-09 para com a instituição. "Temos uma relação muito boa, de proximidade. Acho fundamental isso, porque o CRP-09 é um órgão formador, que cuida das questões da profissão. E o Conselho é muito receptivo conosco."

A presença do CRP-09 nas questões que envolvem o curso de Psicologia da Universidade Federal de Goiás (UFG), em Goiânia, é destacada pela coordenadora do curso, Susie Amâncio Gonçalves. "Desde a abertura do curso de Psicologia na UFG o Conselho sempre esteve presente nos nossos eventos, nas palestras, simpósios e aulas magnas. E esse contato



Representantes de instituições de ensino participam do Café com Prosa na sede do CRP-9

Entrevista

"O psicólogo auxilia o dependente químico a reencontrar sua identidade"

A falta de políticas públicas adequadas, somada à carência de profissionais habilitados, são hoje os maiores gargalos no tratamento de dependentes químicos. Esta é a opinião do psicólogo Jorge Antonio Monteiro de Lima, que é analista e pesquisador em saúde mental e coordenador de cursos de especialização na área. "Para atuar, a pessoa tem de conhecer pelo menos o básico de saúde mental, saber as especificidades de toxicologia, conhecer boas técnicas de intervenção em crise e saber que a área exige muito estudo e dedicação", explica o psicólogo.

Para saber mais sobre o assunto, leia abaixo a entrevista com o psicólogo.

Como é feito atualmente o trabalho de psicólogos com dependentes químicos?

Hoje existem duas áreas com maior campo para atuação de psicólogos no mercado: o tratamento de dependentes químicos e com outras compulsões e a área de saúde mental. Atualmente faltam pessoas qualificadas e que saibam realmente que o que estão fazendo, é uma necessidade social com altíssima demanda. Para atuar, a pessoa tem de conhecer pelo menos o básico de saúde mental, saber as especificidades de toxicologia, conhecer boas técnicas de intervenção em crise e saber que a área exige muito estudo e dedicação – até porque é uma área que tem riscos sérios para a atua-

ção. Tratamentos de dependência química são longos porque envolvem toda reestruturação da personalidade e é preciso atuar no inconsciente do paciente, lidando com toda sua esfera instintiva.

Em que o psicólogo pode contribuir de diferente de outros profissionais da saúde?

Não dá para tratar o dependente sem o tratamento psicológico individual e familiar, sem o aconselhamento, sem um tratamento em terapia de grupo, tudo isto ao mesmo tempo. Temos de usar várias técnicas e métodos e o trabalho em conjunto em sistema interdisciplinar tem maior eficácia. O psicólogo tem neste contexto um papel importantíssimo, que é auxiliar um usuário a reencontrar sua identidade, reestruturar sua personalidade e a socialização primária rompida pelo contexto da droga. Nenhum outro tipo de profissional fará bem este trabalho. Todavia, isto nos dá uma responsabilidade de qualificação na área, o que infelizmente muitos não têm e por isto o mercado está aberto, com uma gigantesca demanda.

Muitas vezes, quando se fala em tratamento dos usuários de drogas, defende-se a internação como alternativa. O que o senhor acha?

Tudo vai depender do grau de fissura, das comorbidades do usuário, do estágio da

Jorge Antonio Monteiro de Lima é analista pesquisador em saúde mental, psicoterapeuta, presidente da Organização Não-Governamental (ONG) Instituto Olhos da Alma Sã, presidente do grupo de apoio a depressivos, coordenador de cursos de especialização em saúde mental de base analítica, psicossomática, psicologia clínica de base humanista e educação inclusiva e autor do livro "Amor, Pânico, Depressão e Outras Histórias".



patologia. Existe muito romance, sem visão metodológica sobre a realidade das drogas. A internação muitas vezes é necessária e vital se queremos realmente a mudança na personalidade. Em centros de referência sobre o tema, pacientes ficam isolados do mundo por 7 meses a 1 ano em média, para que ocorra um trabalho efetivo. Por aqui, o máximo que um usuário fica internado é 30 dias. Como o sistema não é funcional por falta de metodologia, muitos questionam a eficácia da internação.

Há casos em que não é possível afastar os usuários das drogas, mas apenas trabalhar com a redução de danos?

Acho isto muito problemático. Podemos tratar apenas meio câncer? Tratar meia cárie de um dente? Reduzir danos para nós só serve em termos de uma política de prevenção. As comorbidades de um vício vão chegar a curto ou longo prazo. Infelizmente tem muito burocrata ou acadêmico formulando teorias de gabinete nesta área, o que vem tornando o sistema de atendimento falho.

Homenagem

Pioneiros da Psicologia em Goiás

LORISMARIO ERNESTO SIMONASSI



Número de registro profissional: 01

Poucas pessoas podem se dar ao luxo de dizer que, se fosse preciso voltar no tempo, fariam tudo de novo. Uma delas é o professor Lorismario Ernesto Simonassi, de 63 anos, que foi o primeiro a ter o registro profissional na área de Psicologia em Goiás.

Nascido em Colatina, no Espírito Santo, Lorismario formou-se em Psicologia pela Universidade de Brasília (Unb) em julho de 1972. Após o término da faculdade, retornou para o Estado de origem, vindo se estabelecer em Goiânia dois anos depois. A data em que chegou à capital ele se lembra bem: 3 de março de 1974.

Neste ano, o professor começou a dar aulas na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), onde até hoje é professor na graduação e pós-graduação e orientador de alunos do mestrado e doutorado. Em 1978, Lorismario entrou para o mestrado na Unb, onde deu aulas por dois anos. O doutorado em Psicologia Experimental veio dez anos depois, pela Universidade de São Paulo.

Embora tenha exercido a maior parte da vida profissional no ambiente acadêmico, Lorismario também atuou nas Centrais Elétricas de Goiás (de 1974 a 1977) e no Fujioka (de 1989 a 1990). Em ambos os lugares atuou na área de recursos humanos.

Por que o senhor escolheu se especializar em Psicologia Experimental?

Quando eu fiz o Curso Científico, tinha muita facilidade com números. Inclusive eu dizia e, todo mundo achava, que eu prestaria vestibular para Geologia ou Engenharia. Mas comecei a assistir palestras sobre Psicologia e a me informar, e também sempre tive grande afinidade com infra-humanos. Hoje estou com 63 anos, e se tivesse de fazer tudo de novo, faria.

SATURNINO PESQUERO RAMON



Número de registro profissional: 03

Há quase 40 anos diplomado psicólogo pela Universidade Federal de Belo Horizonte, Saturnino Pesquero Ramon tem ampla produção acadêmica e é um renomado estudioso da Psicologia da Arte, com um segundo livro a ser lançado este ano, na Espanha, seu país de origem.

Ramon, como é mais conhecido entre os colegas, nasceu em Inca, na Espanha. No país, licenciou-se em Teologia (chegou a ser padre), Letras e Filosofia. Veio ao Brasil em 1962, e cinco anos depois ingressou na Faculdade de Psicologia. Desde então especializou-se em Psicologia Profunda - com Igor Caruso, que foi presidente e fundador do Círculo Vienense de Psicologia Profunda, que como nova sociedade psicanalítica seguiu-se a fundada por Freud, exilado em Londres. -, fez curso de Psicodrama e Psicoterapia Centrada e terminou o doutorado na Espanha. Atualmente é professor aposentado das Universidades Federal de Goiás (UFG) e Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO).

A tese defendida pelo professor, "Joan Miro: Una Lectura Filosófica a Partir de La Masia", está disponível no site www.tdx.cesca.es, onde estão registradas as teses mais importantes desenvolvidas pelas universidades de Catalunha, na Espanha.

Este ano Ramon lança um novo livro, na Espanha, pela Erasmus Ediciones, de Barcelona, na sua coleção El Pensamiento Presente: "La pintura religiosa de Leonardo da Vinci- Su legado humanista y cristiano".

Por que escolheu seguir a profissão de psicólogo?

Eu era padre e tive uma formação humanística na Espanha, então acabei me interessando por Psicologia. Na Espanha fiz licenciatura em Filosofia, Letras e Teologia. Vim para o Brasil em 1962 e, cinco anos depois, entrei na faculdade de Psicologia.

O que diria para quem está começando a carreira agora?

Que sue a camisa e que procure sanar deficiências e crescer na profissão.

OS PRIMEIROS PROFISSIONAIS COM REGISTRO NO ESTADO FALAM DA TRAJETÓRIA DE TRABALHO E DAS PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

CÉLIA MARIA FERREIRA DA SILVA



Número de registro profissional: 04

Apaixonada por educação, a psicóloga Célia Maria Ferreira da Silva, dona do quarto registro profissional no CRP-09, dedicou a maior parte da carreira à Universidade Federal de Goiás (UFG), onde ministrou aulas na Faculdade de Educação.

Formada em 1972 pela Faculdade Frassinetti do Recife (Fafire) - ligada à Universidade Federal do Recife, Célia Maria iniciou a vida profissional na capital pernambucana, em uma clínica de reabilitação psicomotora. Na cidade recebeu o convite para vir a Goiânia, onde algumas colegas de graduação já atuavam na área de testes psicotécnicos.

Chegou em 1973 para trabalhar no Instituto Goiano Psicotécnico e em seguida migrou para o Gabinete Psicotécnico do psicólogo Saturnino Pesquero Ramon. Em 1976 passou no concurso da UFG para trabalhar no quadro técnico. A docência acabou inserida em sua vida naturalmente.

Em princípio a psicóloga trabalhou no Colégio Aplicação, da UFG, e depois foi dar aulas na Faculdade de Educação, onde ministrava a disciplina Psicologia da Educação. Na universidade tornou-se ainda membro do Núcleo de Estudos e Coordenação de Ações para a Saúde do Adolescente (Necasa), que prestava atendimento clínico a adolescentes.

Célia Maria concluiu o mestrado em Educação Escolar Brasileira na UFG em 1996 e o doutorado em Psicologia Clínica em 2003, pela Universidade de Brasília (Unb). Também formou-se como psicodramatista e é especialista em terapia conjugal e familiar.

Atualmente é professora convidada e pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Música, da Escola de Música e Artes Cênicas. É também coordenadora do Programa de Estudos e Prevenção ao Suicídio e Atendimento a Pacientes com Tentativas de Suicídio e atua no Projeto Inter-vir Suporte em Perdas, que presta suporte psicológico a pessoas enlutadas.

- Como era o mercado em Goiânia quando você começou?

Quando cheguei aqui só se trabalhava em testes psicotécnicos. Não se ouvia falar em consultórios, abordagens teóricas diferenciadas. E quando vim eu não gostava dessa área. A concorrência era muito grande e esse cenário foi impactante para mim. Eu viajava constantemente pelo interior do Estado aplicando testes e ficava muito cansada, era estressante. Hoje em dia existe diversidade de abordagens terapêuticas e o psicólogo está mais inserido na sociedade. E as pessoas reconhecem nossa importância.

MARGARETE SEVERO DE ALMEIDA



Número de registro profissional: 05

A psicóloga Margarete Severo de Almeida é uma das pioneiras da Psicologia em Goiás. Natural do Rio de Janeiro, a carioca veio para o Estado em 1973, logo após se formar pela Universidade Gama Filho. Na época ela foi trazida com um grupo formado por outros 15 psicólogos, que vieram à Goiânia trabalhar na clínica Clinap prestando serviços de seleção de pessoal a locais como o Departamento Nacional de Trânsito (Detran).

Pouco tempo depois ela ingressou na antiga Telegoiás, onde permaneceu por 25 anos até a sua aposentadoria, em 2000. Especialista em Psicologia Organizacional e do Trabalho, a psicóloga atuou na área de treinamento, seleção de pessoal e avaliação de desempenho da empresa. Após a aposentadoria, continuou prestando consultorias na área. Margarete lembra que seu registro profissional foi tirado em Brasília, pelo Ministério da Educação, e transferido para a capital goiana.

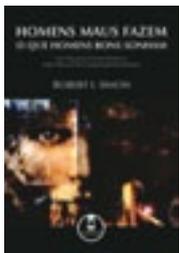
O que mudou desde que a senhora se formou em Psicologia?

Antigamente as pessoas achavam que ser psicólogo era coisa de maluco. Hoje em dia o profissional está muito mais valorizado, não é mais descartável como antes. Hoje as pessoas ouvem e respeitam mais os psicólogos, que contribuem muito também em trabalhos multidisciplinares.

Cultura e Entretenimento

Psicólogos recomendam livros e filmes

Danielle Cota Couto,
conselheira suplente



Livro: Os homens maus fazem o que os homens bons sonham – Um psiquiatra forense ilumina o lado obscuro do comportamento humano

Autor: Robert I. Simon

Comentário: “O livro questiona a diferença entre os ditos normais e os não-normais. Afinal de contas, há mesmo uma diferença? É disso que ele trata.”

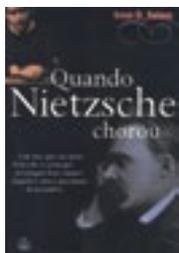
Mara das Neves, conselheira suplente da seção de base do TO

Coletânea do autor: Irvin D. Yalom

Livros: Quando Nietzsche Chorou;

A Cura de Schopenhauer; Mentiras no Divã; Os Desafios da Terapia

Comentário: “Recomendo os livros do autor Irvin D. Yalom. É um ótimo autor para quem trabalha na linha humanista existencial”



Anita Coelho dos Santos,

conselheira e vice-coordenadora da seção de base do TO



Filme: Garota Interrompida

Comentário: “Retrata a história de uma adolescente que, além de ter problemas de comportamento, faz uso de drogas. A família então a interna em uma clínica psiquiátrica. O filme é ótimo e traz um tema bastante discutido.”

Evento

Psi Happy Hour retoma fôlego

MOMENTO DE CONFRATERNIZAÇÃO ENTRE RECÉM-FORMADOS E ATUANTES NO MERCADO INTEGRA CERIMÔNIA OFICIAL DE ENTREGA DAS CARTEIRAS PROFISSIONAIS

Um momento de confraternização, troca de experiências e de selar o início da vida profissional. Assim pode ser definido o tradicional Psi Happy Hour, evento que, após seis anos inativos, foi retomado pelo 7º Plenário – Pluraridades. O Psi Happy Hour, que complementa a cerimônia de entrega oficial da carteira profissional, tem o objetivo de recepcionar os novos profissionais da Psicologia e integrá-los às ações do Conselho.

As atividades têm início às 13h30, quando um membro da Diretoria, Presidente ou Vice Presidente, promove técnicas de grupo para conhecer melhor os participantes e expõe brevemente as principais atribuições do CRP-09. Em seguida é feita a assinatura das carteiras profissionais. A carteira profissional é uma exigência legal para o exercício da profissão e deve ser solicitada ao CRP-09 logo que o estudante cola grau de psicólogo. De acordo com a Lei número 5766, de 1971, “todo profissional da Psicologia, para o exercício da profissão, deverá se inscrever no Conselho Regional de sua área de ação”. Ao se inscrever, o psicólogo deverá ter conhecimento da Legislação pertinente à área da Psicologia e do Código de Ética, com os quais irá se orientar na prática profissional.



Para ajudar os novos psicólogos a se adequar às exigências profissionais, o 7º Plenário programa palestras informativas. Entre os temas tratados estão a estrutura e o funcionamento do Sistema Conselhos de Psicologia, as orientações da Vigilância Sanitária para abertura de um espaço de trabalho e explanações sobre a vivência profissional em diversas áreas de atuação, além das atuações do CRP-09, por meio de suas diversas comissões e GTS. Também é feita orientação sobre obrigatoriedade de impostos e taxas (municipal, estadual e federal) para o exercício legal da profissão. A entrega oficial das carteiras ocorre após toda esta programação, no Psi Happy Hour, quando os recém-inscritos confraternizam-se com amigos, familiares, conselheiros e psicólogos e psicólogas.

CONVITE

A cerimônia de entrega da carteira profissional e o Psi Happy Hour ocorrem toda última sexta-feira do mês. Contamos com sua presença! O espaço está aberto para que você traga amigos e familiares para prestigiarem o início da sua vida profissional. Você também está convidado a mostrar os seus dotes artísticos. Estamos te esperando!